

## SUORTE BÁSICO DE VIDA COMO COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO DO CURSO BACHARELADO EM NUTRIÇÃO: UMA ANÁLISE CURRICULAR

*BASIC LIFE SUPPORT AS A MANDATORY CURRICULUM COMPONENT OF THE  
BACHELOR'S DEGREE IN NUTRITION: A CURRICULUM ANALYSIS*

**Cosme Michael Santos Farias**

ORCID 0000-0002-1101-5764

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG  
Campina Grande, Brasil

[cosme.michael@estudante.ufcg.edu.br](mailto:cosme.michael@estudante.ufcg.edu.br)

**Josivan Soares Alves Júnior**

ORCID 0000-0001-5294-3842

UNIFACISA – Centro Universitário, UNIFACISA  
Campina Grande, Brasil

[josivan.junior@maisunifacisa.com.br](mailto:josivan.junior@maisunifacisa.com.br)

**Joyce Kell Sampaio da Silva**

ORCID 0000-0003-4511-7133

UNIFACISA – Centro Universitário, UNIFACISA  
Campina Grande, Brasil

[enfjoycekell@gmail.com](mailto:enfjoycekell@gmail.com)

**Débora Regina Alves Raposo**

ORCID 0009-0006-6755-5918

UNIFACISA – Centro Universitário, UNIFACISA  
Campina Grande, Brasil

[debora.raposo@maisunifacisa.com.br](mailto:debora.raposo@maisunifacisa.com.br)

**Thayse Mota Alves**

ORCID 0000-0002-9227-138X

Universidade de Pernambuco, UPE  
Recife, Brasil

[thayse.mota@upe.br](mailto:thayse.mota@upe.br)

**Resumo.** Introdução: O suporte básico de vida (SBV) é definido como o atendimento primário de vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR), por meio de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Objetivo: avaliar a presença de conteúdos que abordem o SBV, nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) dos cursos bacharelados em Nutrição das instituições públicas do Brasil. Métodos: O estudo correspondeu a uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, foi realizada uma análise documental dos PPC dos Cursos de nutrição, os documentos foram coletados nas plataformas oficiais de cada instituição, a análise se deu por uma leitura minuciosa dos PPC e para discussão utilizou-se a perspectiva teórico-metodológica da abordagem analítica do ciclo de políticas de Ball. Resultados: As cinco regiões do Brasil possuem um ensino voltado para prática uniprofissional, grande parte das instituições não apresentam o SBV em suas grades curriculares. As regiões Sudeste e Nordeste possuem maior número de instituições de ensino superior que oferecem a disciplina de SBV. Conclusão: O Brasil encontra-se em um cenário que requer uma mudança no sistema de ensino superior em nutrição, os achados demonstram uma realidade preocupante no ensino superior da graduação em nutrição relacionada ao SBV, faz-se necessário uma atualização das Diretrizes Nacionais de Educação.

**Palavras-chave:** Brasil; Nutrição; Parada cardiorrespiratória; Políticas; Suporte básico de vida

**Abstract.** Introduction: Basic life support (BLS) is defined as the primary care of victims of cardiac arrest (CRA), through cardiopulmonary resuscitation (CPR). Objective: To evaluate the presence of contents that address BLS in the curricular pedagogical projects (PPC) of undergraduate courses in Nutrition in public institutions in Brazil. Methods: The study corresponded to exploratory research with a qualitative approach, a documentary analysis of the PPC of the nutrition courses was carried out, the documents were collected from the official platforms of each institution, the analysis took place by a thorough reading of the PPC and for discussion it was used the theoretical- methodological perspective of the analytical approach of Ball's policy cycle. Results: The five regions of Brazil have an education focused on uniprofessional practice, a large part of the institutions do not present SBV in their curricula.



The Southeast and Northeast regions have the largest number of institutions of higher education that offer the discipline of BLS. Conclusion: Brazil is in a scenario that requires a change in the higher education system in nutrition, the findings show a worrisome reality in undergraduate higher education in nutrition related to BLS, it is necessary to update the National Education Guidelines.

**Keywords:** Brazil; Nutrition; Cardiorespiratory arrest; Policies; Basic life support.

## 1. INTRODUÇÃO

O Curso de bacharelado em Nutrição, é classificado como parte da área da saúde e traz um conceito de uma formação crítica, humanizada e generalista, além disso, forma profissionais com habilidades para atuarem na promoção e prevenção de saúde (Lima et al., 2019). Onde capacita o profissional a atuar no que refere-se a segurança alimentar e a atenção dietética, em tudo que corresponde a alimentação e o alimento, visando a qualidade de vida de indivíduos e grupos, consolidado nos pilares do Sistema Único de Saúde - SUS (Confortin & Pieczowski, 2022).

A ausência de uma educação alimentar, assim como a presença de uma alimentação não segura, pode gerar consequências graves à saúde pública, pois está associada a diabetes, doenças cardíacas, hipertensão, desnutrição e redução na qualidade da dieta, além disso, observa-se um declínio no desenvolvimento educacional e comportamental, em indivíduos expostos a situação de insegurança alimentar e nutricional (Mccarthy et al., 2022). Tornando a atuação do profissional de nutrição indispensável, para manutenção da saúde, equilíbrio do estado nutricional do indivíduo e promoção do bem estar (Batista & Azevedo, 2017).

A desnutrição ou baixo peso, elevam o tempo de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), bem como complicações em Unidades de Emergência, onde com o risco de agravamento da condição patológica o acompanhamento do nutricionista, protocolos de suplementação e uma terapia nutricional adequada, apresenta-se como uma evolução significativa na redução da mortalidade e permanência de internações em unidade de atendimento ao paciente crítico (Castro et al., 2018).

O nutricionista é uma figura importante na assistência ao paciente crítico, tendo em vista que existe uma desnutrição severa, catabolismo e necessidades energética e proteicas elevadas, além da presença da intolerância à glicose, devido ao seu estado de saúde (Brasil, 2021).

Pacientes críticos, por sua vez, são hemodinamicamente instáveis, o que atesta desordens no organismo, podendo apresentar baixa volemia e choque circulatório, favorecendo a Parada Cardiorrespiratória (Souza et al., 2019). Logo o Suporte Básico de Vida (SBV) se define como o atendimento primário à vítima de Parada Cardiorrespiratória (PCR), através de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), procedimento que compreende o reconhecimento imediato do colapso, desobstrução de vias aéreas, ventilação, início prematuro das manobras de RCP de alta qualidade, desfibrilação célere e avaliação de resposta da vítima, mantendo a circulação sanguínea oxigenada até o retorno da circulação espontânea (Bernoche et al., 2019; American Heart Association [AHA], 2020).

No ano de 2003, a sociedade Brasileira de Cardiologia normatizou o Código Azul, modelo que faz parte do Rapid Response Teams – TRR, para atendimento de PCR em ambiente Intra-hospitalar, com exceção das Unidades de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico e Pronto Socorro. Ainda estabelece o Médico e Enfermeiro os responsáveis por liderar a equipe, onde necessitam de treinamentos e conhecimentos nível 3, o que corresponde ao Basic life Support e Advanced life support, já o profissional de nutrição, juntamente ao auxiliar de enfermagem integram a equipe de nível 2, onde necessitam de conhecimentos acerca do Basic life Support (Bernoche et al., 2019).

Logo tem-se discutido bastante a respeito do profissional de nutrição na equipe multiprofissional, bem como, a importância da multidisciplinaridade e evolução no quadro

clínico do assistido. Sendo assim, compreende-se que todos os profissionais de saúde, devem adquirir conhecimentos de SBV para um atendimento de PCR, independente de sua especialidade, levando em consideração que a PCR é caracterizada a mais grave emergência clínica, podendo acarretar cansaço e exaustão nos profissionais (Da Silva et al., 2019).

A vista que as doenças cardiovasculares integram a principal causa de mortes no mundo, e que a parada Cardiorrespiratória corresponde a cerca de 320 000 mortes por ano no Brasil (Cordeiro et al., 2022). Cerca de 30% das vítimas de PCR não sobrevivem, e apenas 15% das que resistem não denotam sequelas neurológicas, a baixa taxa de sobrevida é resultante de uma identificação tardia da parada, uma execução não satisfatória e a não utilização de protocolos vigentes (Silva et al., 2022).

O algoritmo do SBV, dispõe de um profissional capacitado, uso do Desfibrilador Cardíaco Externo (DEA), além da utilização de dispositivos para ventilação e oxigenação e a aptidão do contato com o médico regulador recebendo orientações e atualizando quanto a condição do assistido (Brandão et al., 2020).

Nos pós PCR, existe a necessidade de cuidados organizados mediante uma equipe multiprofissional, objetivando a sobrevida, através da recuperação neurológica, hemodinâmica, ventilatória e metabólica (Bernoche & Sako, 2019). Assim, o nutricionista deve ater-se a recuperação e/ou manutenção do estado nutricional, com enfoque nos eletrólitos (Sódio, Potássio e Fosfato) e na Tiamina (Vitamina B1), considerando que sua deficiência pode levar a disfunções eletrolíticas, tendenciando aos distúrbios cardiovasculares, podendo levar a uma nova Parada Cardiorrespiratória (Sad et al., 2019).

Considerando a importância da capacitação dos profissionais de saúde em Suporte Básico de Vida, pois, com um público capacitado para agir em situação de emergência, teremos o aumento dos índices de sobrevida em vítimas de Parada Cardiorrespiratória. (Nascimento et al., 2021). O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de conteúdos que abordem o Suporte Básico de Vida (SBV), nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) dos cursos bacharelados em Nutrição do Brasil.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, onde a pesquisa qualitativa é baseada na utilização de estratégias metodológicas, que garantem a transparência e fidelidade às evidências, além de refinamento dos dados encontrados, credibilidade e confiabilidade durante toda a execução da metodologia (Santos et al., 2020).

Outrossim, trata-se de uma pesquisa a partir de uma análise documental dos Projetos Pedagógicos Curriculares - PPC, dos cursos de Nutrição de todas as Instituições de Ensino Superior - IES públicas do Brasil. De acordo com Fávero e Centenaro (2019) a pesquisa documental é um processo que utiliza-se de métodos e técnicas, para a captação, entendimento e análise dos mais variados documentos.

Foi realizada uma busca na plataforma eletrônica e-Mec no período de novembro/2022 a fevereiro/2023, objetivando selecionar as instituições que participaram do presente estudo. Como critério de Inclusão estabeleceu-se que a IES deveria ser devidamente regulamentada e registrada no Ministério da Educação - MEC, com suas atividades em pleno funcionamento. Além disso, todas as instituições necessitam ser de domínio público (Municipal, Estadual, Federal) e oferecer o curso de graduação em nutrição na modalidade presencial e de grau Bacharelado. Foram excluídos todos os cursos de graduação em nutrição que não obedeceram aos critérios.

Após a seleção das instituições, seguindo os critérios de elegibilidade, foi realizada uma consulta aos sites eletrônicos oficiais das IES selecionadas entre os meses de novembro/2022 e março/2023, a fim de localizar o PPC mais recente de cada curso de graduação em nutrição. Após reunir todos os documentos, os mesmos foram divididos em cinco grupos, sendo eles o



da Região Centro-Oeste, Região Nordeste, Região Norte, Região Sudeste e Região Sul. Onde o critério de divisão foi a localização geográfica de cada IES selecionada. Todos os documentos analisados, são disponibilizados em suas plataformas oficiais das IES, de acesso público à população.

Os critérios de análise dos PPC no Intuito de ponderar a presença do conteúdo de Suporte Básico de Vida - SBV foram: Presença da temática de SBV em disciplina específica obrigatória, Presença da temática de SBV em disciplina optativa, SBV abordado junto a outro componente curricular, SBV abordado junto a outro componente curricular e Abordagem Teórico-prática na disciplina ofertada.

A análise dos dados, deu-se por meio de uma leitura minuciosa dos documentos, onde foram observados os objetivos do curso e as diretrizes de base para formulação da matriz curricular. Após isso, a leitura integral da matriz curricular do curso foi realizada, a fim de identificar a existência do Suporte Básico de Vida como disciplina específica, as disciplinas nomeadas como “Primeiros Socorros” foram consideradas equivalentes a SBV, tendo em vista que detém do mesmo conteúdo. Quando identificado a existência da disciplina, foi realizada a leitura da ementa, para averiguar a carga horário teórica-prática e as bibliografias de base e complementares.

Para análise e discussão dos dados, foi utilizada a perspectiva teórico-metodológica da abordagem analítica do ciclo de políticas de Ball (1995), delineado como um ciclo contínuo que inclui três contextos principais: o contexto de influência, o contexto de produção de texto e o contexto de prática. Esses contextos são interdependentes, não têm dimensões temporais ou sequenciais e não são períodos lineares. Cada um desses cenários apresenta arenas, locais e grupos de interesse, e cada um deles envolve conflito e confronto (Mainardes, 2018).

O context of influence (contexto da influência), trata-se do primeiro contexto de uma política, no qual, quando a política é geralmente iniciada, o discurso político é formulado e o pesquisador pode colher dados de campo por meio de pesquisa de levantamento, pesquisa bibliográfica, entrevistas com agentes envolvidos na pesquisa para o desenvolvimento e com outros profissionais relevantes, a exemplo de professores, associações, sindicatos e conselhos (Bowe et al., 2018).

Já o segundo Contexto, context of policy text production (contexto da produção de texto) tange à produção de documentos oficiais, documentos legais e outros documentos desenvolvidos a partir desses documentos. Por fim, o terceiro contexto context practice (contexto da prática) é quando a política está aberta à interpretação e a reformulação, pois não é apenas recebida e aplicada no campo, mas pode ser interpretada e depois "recriada" (Bowe et al., 2018).

Ademais, as Instituições de Ensino Superior que não apresentaram o SBV como disciplina específica em sua estrutura curricular, foi realizada a leitura das ementas de todas as disciplinas obrigatórias e eletivas constituintes da matriz curricular, para identificação da presença do SBV em abordagem a outro componente curricular. Todas as análises foram realizadas garantindo a legitimidade e o compromisso com as informações avistadas e discutidas.

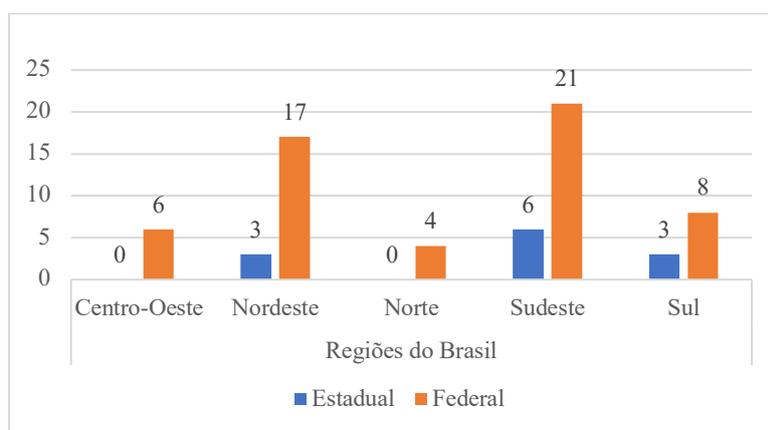
### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os conteúdos curriculares dos cursos de graduação em nutrição, são implementados seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Nutrição - DCN, onde visa formar profissionais habilitados para promoção, manutenção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais. À vista disso, consideramos pertinente averiguarmos se o conteúdo de Suporte Básico em Vida - SBV, proposto nas diretrizes da American Heart Association - AHA e da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC, está inserido na matriz curricular dos cursos de nutrição do Brasil.

Nessa lógica, respeitando os critérios de elegibilidade, foram selecionados os PPC dos cursos de graduação bacharelado em nutrição ofertados pelas universidades públicas das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul do Brasil, totalizando sessenta e oito Instituições, sendo doze de domínio público Estadual e cinquenta e seis de domínio público Federal.

Objetivando manter a discrição e confidencialidade da identidade das Instituições de Ensino mencionadas no presente estudo, todas estão descritas como IEE para Instituições Estaduais de Ensino, IEF para instituições Federais de Ensino, seguidas da sigla correspondente a região Brasileira que fazem parte, sendo CO (Centro Oeste), NE (Nordeste), N (Norte), SE (Sudeste), S (Sul), seguidas de uma sequência numérica crescente, onde cada número corresponde a uma instituição.

A distribuição das Instituições de Ensino Superior - IES, considerando o seu domínio (Estadual ou Federal) e a região geográfica Brasileira em que localiza-se, está exposta no gráfico 1.



**Gráfico 1.** Distribuição das IES por região do Brasil  
Fonte: Elaboração própria (2023)

A região Centro-Oeste do Brasil, dispõe do Curso superior bacharelado em Nutrição em seis instituições públicas Federais denominadas como IEF.CO1, IEF.CO2, IEF.CO3, IEF.CO4, IEF.CO5 e IEF.CO6, conforme disposto no tabela 1.

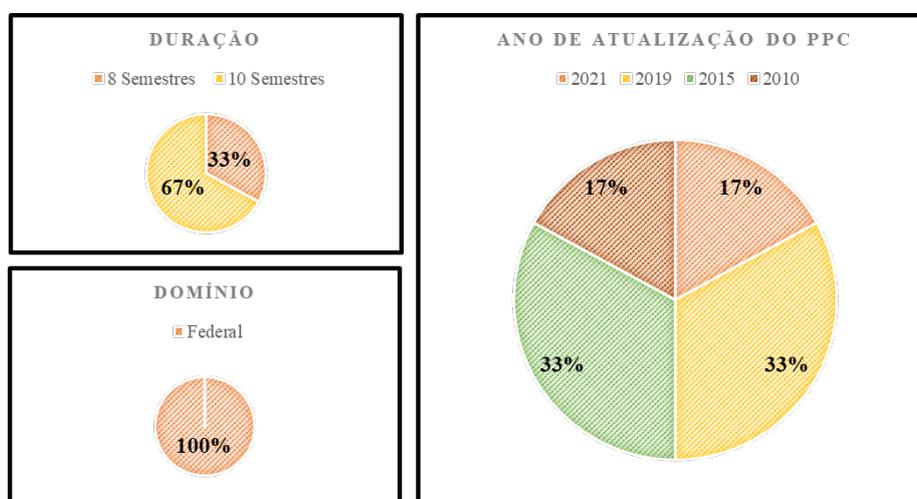
**Tabela 1.** Análise dos PPC do curso de graduação em Nutrição da região Centro-Oeste do Brasil.

CRITÉRIOS					
Instituições de ensino Superior - IES	Presença da temática de SBV em disciplina específica obrigatória	Presença da temática de SBV em disciplina optativa	SBV abordado junto a outro componente curricular	Presença do conteúdo e de referências bibliográficas na ementa da disciplina	Abordagem Teórico-prática na disciplina ofertada
IEF.CO1, IEF.CO2, IEF.CO4 até IEF.CO6	---	---	---	---	---
IEF.CO3	---	X	---	X	X

Fonte: Elaboração Própria (2023). X = Presença; --- = Ausência.

Dessas instituições, todas dispõem de disciplinas teóricas e práticas, nas modalidades gerais e específicas, sendo de natureza obrigatória e eletiva, além de estágios supervisionados obrigatórios em diferentes áreas da nutrição. Das seis instituições, quatro possuem a graduação com duração de oito semestres (Quatro anos) e duas com dez semestres (Cinco anos), seus PPC

possuem atualizações entre os anos de 2010 e 2021, todos com base na última atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais em Nutrição - DCN, que ocorreu no ano de 2001 e já está em discussão para atualização, tendo em vista necessidades de mudança.



**Gráfico 2.** Panorama das Instituições da região Centro-Oeste do Brasil.

Fonte: Elaboração própria (2023)

A análise de seus respectivos PPC, quanto a presença dos conteúdos de Suporte Básico de Vida - SBV, mostra que apenas a IEF.CO3 contempla em sua grade curricular a disciplina de SBV de forma optativa, por meio do método de ensino núcleo livre, onde o acadêmico pode escolher entre as diversas áreas da saúde disciplinas de forma eletiva para fortalecer a sua formação de profissional, essa disciplina pode ser inserida entre o 6º e 8º semestre da graduação.

Além disso, o componente curricular é ofertado com uma carga horária total de trinta e duas horas, divididas em dezesseis horas para abordagem teórica e dezesseis horas para prática, visando em sua ementa uma formação quanto ao atendimento a vítimas de traumas, catástrofes, afogamentos, queimaduras e acidentes por animais peçonhentos, com foco na segurança da vítima e do socorrista.

A abordagem prática é essencial para potencialização da aprendizagem do ensino em saúde, capacitando o discente refletir sobre a articulação entre o que foi aprendido na teoria e o que foi encontrado no campo da prática, bem como gerir situações práticas e concretas, permitindo-lhe auxiliar a humanidade em geral (Lima et al., 2018).

As demais instituições, trazem em seus PPC a formação de um profissional generalista, com foco na multidisciplinaridade e na inserção do profissional em uma equipe multiprofissional, porém, proporcionam aos seus formandos disciplinas englobadas apenas ao nicho específico da nutrição, por meio da dietoterapia, tecnologia dos alimentos e a saúde pública, e disciplinas da base a exemplo de bioquímica, anatomia e patologia.

Cenário preocupante no ensino em saúde, dando importância que a interdisciplinaridade tem uma visão organizacional de um sistema como um todo, oferecendo uma visão holística, baseada em adaptar o profissional ao ambiente, garantindo uma superioridade do modelo de trabalho em que o profissional possui uma visão isolada (Perez, 2018).

Tal como, a educação deve seguir conforme de forma inovadora, sendo um processo que visa formação de senso crítico e a deliberação, o que desdenha da ideologia em que o aluno deve ser educado de uma forma monótona e engessada, formando um padrão de profissional único, sem a capacidade de inovar e de tomada de decisões frente às intercorrências (Cabello, 2020).

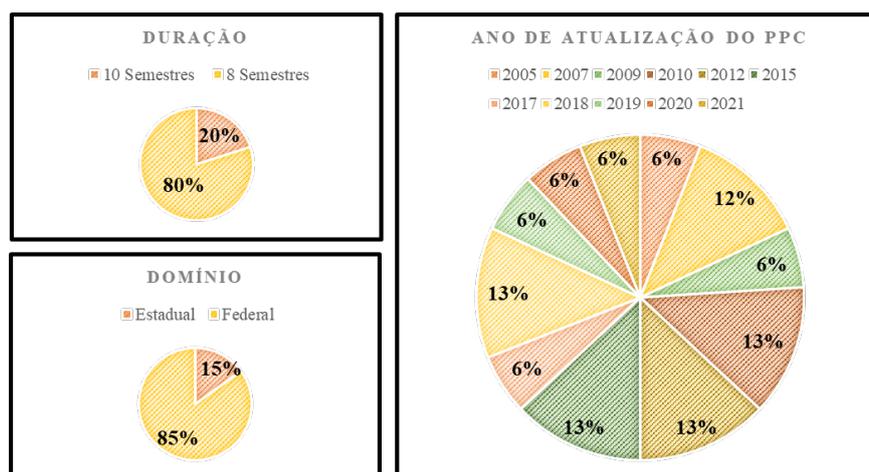
A respeito da região Nordeste do Brasil, dispõe do curso superior bacharelado em Nutrição em três instituições públicas estaduais qualificadas como IEE.NE1, IEE.NE2, IEE.NE3 e dezessete instituições públicas Federais denominadas IEF.NE, seguidas de seu respectivo número de forma ordinal do um a dezessete, conforme disposto no tabela 2.

**Tabela 2.** Análise dos PPC do curso de graduação em Nutrição da região Nordeste do Brasil.

CRITÉRIOS					
Instituições de ensino Superior - IES	Presença da temática de SBV em disciplina específica obrigatória	Presença da temática de SBV em disciplina optativa	SBV abordado junto a outro componente curricular	Presença do conteúdo e de referências bibliográficas na ementa da disciplina	Abordagem Teórico-prática na disciplina ofertada
EE.NE1 até IEE.NE3, IEF.NE5, IEF.NE8, IEF.NE10 até IEF.NE15 e IEF.NE1	---	---	---	---	---
IEF.NE1 e IEF.NE2	---	---	---	---	---
IEF.NE3 e IEF.NE4	---	X	---	X	---
IEF.NE6	---	X	---	X	X
IEF.NE7	---	---	X	X	X
IEF.NE9	---	X	---	X	---
IEF.NE1	---	---	X	X	X

Fonte: Elaboração Própria (2023). X = Presença; --- = Ausência.

Todas as Instituições possuem os seus Projetos Pedagógicos Curriculares, seguindo as diretrizes nacionais em Nutrição ano base 2001, tão logo almejam a formação do profissional de nutrição generalista, com uma visão ampla do que compete a nutrição e apto a exercer suas atividades nos diversos âmbitos de prática nutricional. Seus PPC possuem atualizações entre os anos de 2007 e 2021. Os cursos têm duração entre oito e dez semestres, o que corresponde a quatro e oito anos, respectivamente. Com disciplinas de cunho obrigatório e optativo, além de disciplinas com abordagem prática e teórica.



**Gráfico 3.** Panorama das Instituições da região Nordeste do Brasil.  
Fonte: Elaboração própria (2023)

Das três instituições de ensino superior de domínio estadual, nenhuma apresenta em sua grade curricular e ementário abordagens relacionadas a práticas de Suporte Básico de Vida, todas possuem uma grade curricular composta por disciplinas gerais e específicas, apesar de pregarem a Interdisciplinaridade em seus PPC, suas grades curriculares são compostas apenas de disciplinas isoladas a nutrição e dietoterapia.

Desviando do conceito de interdisciplinaridade e oferecendo um ensino antiquado sobre o atendimento da demanda da população, pois, acredita-se que um processo de ensino-aprendizagem que promova o encontro de diferentes áreas do conhecimento tornará as atividades de saúde mais eficientes e de qualidade (Viana et al., 2021).

Dentre as dezessete instituições de domínio Federal, seis apresentaram abordagem do Suporte Básico de Vida em sua grade curricular, as outras onze instituições apresentaram a grade curricular tradicional, com um olhar direcionado a Unidisciplinaridade e visão do profissional isolado, além disso, algumas possuem a última atualização de seus Projetos Curriculares superiores a oito anos, o que evidencia a necessidade de uma reavaliação.

Das seis instituições que trazem o ensino do Suporte Básico de Vida, a IEF.NE3, IEF.NE4 e IEF.NE9 oferecem o SBV em disciplinas eletivas, que podem ser cursadas durante o decorrer do curso, em componentes curriculares com carga horária entre 30h e 60h. Porém, sua abordagem é unicamente teórica oferecendo ao discente a teoria do SBV, entretanto não o capacitando para agir em situações de emergências, levando em consideração que a prática capacita o indivíduo a saber como agir quando colocado em situações desafiadoras.

Espera-se que a formação do ensino superior capacite os profissionais para atuarem com atenção às necessidades da saúde e população, ainda fomenta-se que a inserção do aluno em cenários práticos possibilitam a formação de um olhar expandido, onde os estudantes conhecem o contexto de vida pessoas, os determinantes sociais do processo saúde-doença e sua complexidade para o cuidado em saúde (Nalom et al., 2019), o que diverge da realidade dessas instituições.

A IEF.NE6 contempla o SBV de forma teórico-prática, com carga horária de 15h práticas e 15h teóricas, seguindo as bibliografias e protocolos previstos pela American Heart Association e pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. A disciplina é oferecida de forma eletiva semestralmente e as turmas são compostas por alunos de diferentes cursos da saúde, visando a abordagem e o aprendizado multiprofissional.

Convergindo o contexto dos sistemas e serviços de saúde, que almeja a formação profissional humanitária aliada às competências técnicas e políticas e à promoção de atitudes éticas, críticas, reflexivas e formação contínua para pensar e agir (Nogueira et al., 2022).

Já as IEF.NE7 e IEF.NE16 abordam o Suporte Básico de Vida em conjunto com outro componente curricular, onde dentro da disciplina voltada para o atendimento de Urgência, existem aulas voltadas ao SBV com abordagem teórico-prática, com carga horária equiparada e seguindo as bibliografias de referência da área.

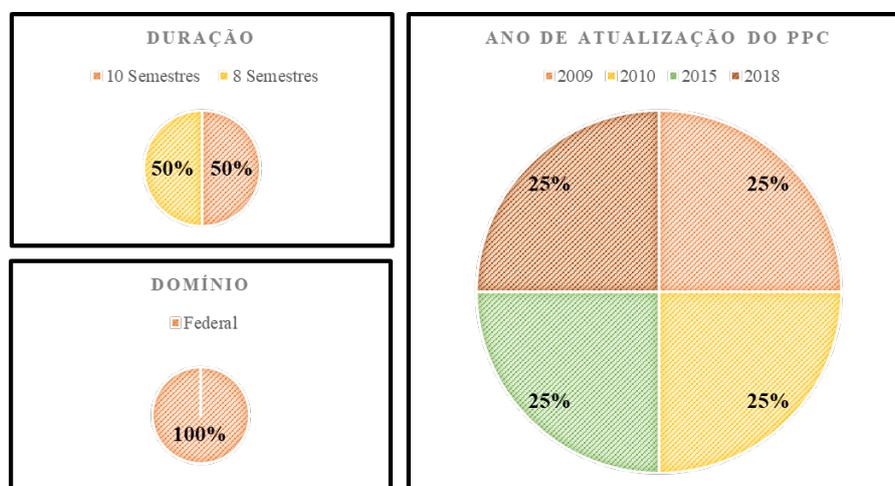
A região Norte do Brasil, possui o Curso superior bacharelado em Nutrição em quatro instituições públicas Federais denominadas como IEF.N1, IEF.N2, IEF.N3 e IEF.N4, conforme disposto no tabela 3.

**Tabela 3.** Análise dos PPC do curso de graduação em Nutrição da região Norte do Brasil.

CRITÉRIOS					
Instituições de ensino Superior - IES	Presença da temática de SBV em disciplina específica obrigatória	Presença da temática de SBV em disciplina optativa	SBV abordado junto a outro componente curricular	Presença do conteúdo e de referências bibliográficas na ementa da disciplina	Abordagem Teórico-prática na disciplina ofertada
IEF.N1 até IEF.N4	---	---	---	---	---

Fonte: Elaboração Própria (2023). X = Presença; --- = Ausência.

Das quatro instituições, duas delas possuem duração de oito semestres, que é equivalente a quatro anos e as demais possuem duração de dez semestres, equivalente a cinco anos. Seus projetos curriculares são baseados nas DCNs de 2001, atualizados entre os anos de 2009 e 2018.



**Gráfico 4.** Panorama das Instituições da região Norte do Brasil.

Fonte: Elaboração própria (2023)

Todos os cursos defendem a interdisciplinaridade e a figura do nutricionista em meio a equipe multidisciplinar em saúde, além de objetivarem a formação de um profissional com formação generalista, o que proporciona ao estudante uma experiência e visão ampla de sua profissão.

Apesar de toda essa visão, os cursos apresentam apenas componentes curriculares de cunho geral e comum aos cursos da saúde, a exemplo das disciplinas de Anatomia, fisiologia, patologia e bioquímica. E as de cunhos específicos relacionadas à ciência dos alimentos como a Bromatologia e Tecnologia dos alimentos e as referentes à ciência da nutrição, a exemplo da fisiopatologia da nutrição, terapia nutricional e nutrição e dietética.

A importância da educação e do trabalho interprofissional é justificada pela mudança no perfil epidemiológico da população, pela necessidade de melhorar a segurança do paciente, pelo número de erros cometidos por profissionais de saúde, pelas omissões ou erros na execução de procedimentos e pelas falhas na comunicação. Além disso, os cuidados fragmentados resultam em altos custos, sofrimento individual e coletivo, práticas isoladas e falta de profissionais.

A região Sudeste do Brasil, dispõe do Curso superior bacharelado em Nutrição em seis instituições públicas estaduais qualificadas como IEE.SE1, IEE.SE2, IEE.SE3, IEE.SE3, IEE.SE4, IEE.SE5 e vinte e uma instituições públicas Federais denominadas IEF, seguidas de seu respectivo número em ordem crescente do um ao dezessete, conforme disposto no tabela 4.

**Tabela 4.** Análise dos PPC do curso de graduação em Nutrição da região Sudeste do Brasil.

CRITÉRIOS					
Instituições de ensino Superior - IES	Presença da temática de SBV em disciplina específica obrigatória	Presença da temática de SBV em disciplina optativa	SBV abordado junto a outro componente curricular	Presença do conteúdo e de referências bibliográficas na ementa da disciplina	Abordagem Teórico-prática na disciplina ofertada
IEE.SE1, IEE.SE2, IEF.SE2, IEF.SE9, IEF.SE21.	---	X	---	X	X
IEE.SE3 até IEE.SE6, IEF.SE1, IEF.SE3, IEF.SE4, IEF.SE6 até IEF.SE8, IEF.SE10 até IEF.SE20	---	---	---	---	---
IEF.SE5	---	X	---	---	X

Fonte: Elaboração Própria (2023). X = Presença; --- = Ausência.

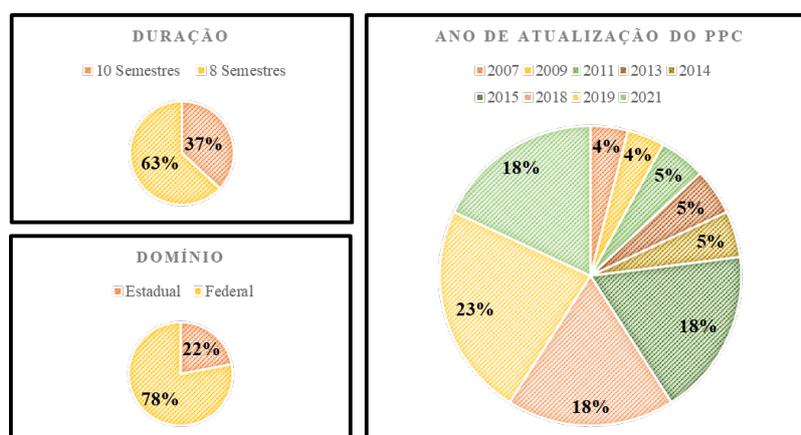
As seis instituições estaduais possuem seus Projetos Pedagógicos Curriculares atualizados entre os anos de 2015 e 2022, são baseados nas diretrizes nacionais em nutrição e possuem uma duração total do curso entre oito e dez períodos, correspondentes a quatro e cinco anos.

As vinte e uma instituições Federais também possuem os seus projetos curriculares embasados nas Diretrizes Curriculares de 2001, com objetivo de formar profissionais generalistas. Seus PPC possuem atualizações entre os anos de 2007 e 2021 e seus cursos possuem duração entre quatro e cinco anos.

Suas grades curriculares são compostas de disciplinas que competem ao eixo básico, sendo comuns a todos os cursos da saúde, as dos eixos específicos ao curso, divididas entre a ciência da nutrição e a ciência dos alimentos, além de disciplinas do eixo social e saúde pública.

Dentre as instituições Estaduais, apenas a IEE.SE1 e IEE.SE2 abordam o suporte básico de vida em seu curso de graduação, onde a IEE.SE2 oferece a disciplina diretamente no quadro

de componentes curriculares eletivos, com carga horária total de 30h, sendo 50% teórica e 50% prática, utilizando-se de bibliografias de renome para área.



**Gráfico 5.** Panorama das Instituições da região Sudeste do Brasil.  
Fonte: Elaboração própria (2023)

Desempenhando uma formação sólida que prepara os alunos para as velozes mudanças da sociedade, das condições de exercício profissional e dos desafios do mercado de trabalho, desenvolvendo maneiras profissionais por meio de processos crítico-reflexivos, buscando exercitar competências para o trabalho em conjunto multiprofissional, enfatizando o papel social (Silva et al., 2020).

Já a IEE.SE1, apresenta o SBV dentro do seu programa de disciplinas livres, onde é reservada uma carga horária, para que durante a graduação o discente escolha disciplinas a serem cursadas, dentro das diversas áreas da saúde, que irão contribuir para sua formação profissional e agregar conhecimentos junto a área que desejam atuar.

Dentre as vinte e uma instituições Federais, apenas quatro apresentaram o SBV em seu ementário. A IEF.SE2, IEF.SE9 e IEF.SE21, dispõem da disciplina de forma eletiva, com abordagem teórico-prática, possibilitando ao discente conhecimento da abordagem teórica e execução da prática. Também são embasadas em bibliografias de referência da área.

A disciplina pode ser inserida pelos alunos entre o quarto e nono período da graduação, também é ofertada a outros cursos da saúde, possibilitando uma maior quantidade de turmas e favorecendo a interação multiprofissional.

Assegurando uma melhor eficácia do ensino, visando a ideia que a possibilidade de os alunos escolherem a disciplina que irão estudar os dá autonomia e facilita o processo de construção não arbitrária do conhecimento e lhe pode facilitar seu sucesso (Borges & Santos, 2019).

A IEF.SE5 também disponibiliza a disciplina de forma optativa, utilizar-se de literaturas de renome, porém, esse componente curricular é ofertado com carga horária apenas de 15h com abordagem 100% teórica, de modo que a formação concebida é superficial, levando em consideração, que o SBV necessita da teoria aliada à prática, para o desenvolvimento de habilidades, agilidade e precisão nas técnicas executadas.

As demais instituições, não possuem o SBV abordado em disciplina específica bem como não abordam o conteúdo em nenhuma outra disciplina, possuem uma formação baseada apenas na administração e prescrição de dietas e nutrientes e a formulação e análises de produtos detendo-se a uma prática de cunho geral.

A região Sul do Brasil, possui o Curso superior bacharelado em Nutrição em três instituições públicas estaduais denominadas como IEE.S1, IEE.S2, IEE.S3 e oito instituições de domínio Federal, denominadas IEF.S1, IEF.S2, IEF.S3, IEF.S4, IEF.S5, IEF.S6, IEF.S7 e IEF.S8, conforme disposto no tabela 5.

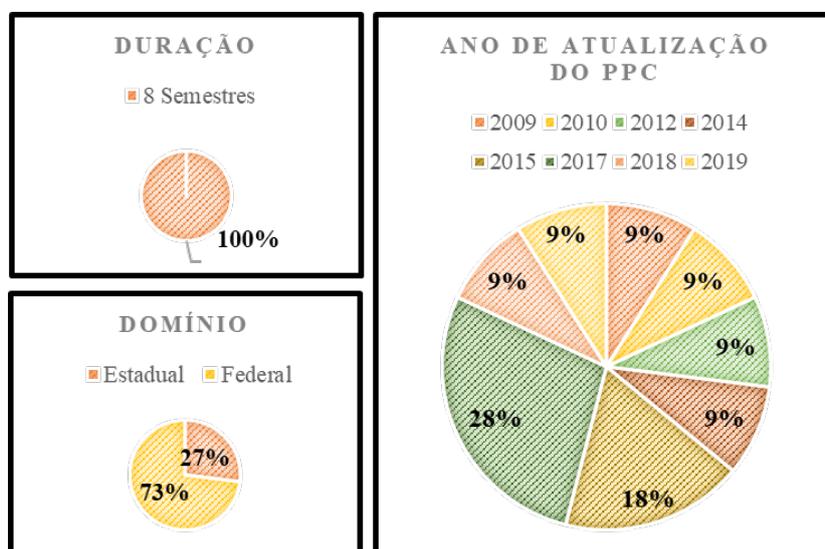
**Tabela 5.** Análise dos PPC do curso de graduação em Nutrição da região Sul do Brasil.

CRITÉRIOS					
Instituições de ensino Superior - IES	Presença da temática de SBV em disciplina específica obrigatória	Presença da temática de SBV em disciplina optativa	SBV abordado junto a outro componente curricular	Presença do conteúdo e de referências bibliográficas na ementa da disciplina	Abordagem Teórico-prática na disciplina ofertada
IEE.S1 até IEE.S3, IEF.S1, IEF.S3 e IEF.S4, IEF.S6 até IEF.S8	---	---	---	---	---
IEF.S2 e IEF5	---	X	---	X	X

Fonte: Elaboração Própria (2023). X = Presença; --- = Ausência.

As três Instituições de Ensino de domínio Estadual, possuem seus projetos curriculares com base nas DCN, com atualizações nos anos de 2014, 2017 e 2018, e possuem duração de oito semestres, correspondentes a quatro anos.

Já as oito instituições Federais, possuem seus projetos curriculares atualizados entre os anos de 2009 e 2018, são fundamentados nas diretrizes curriculares de 2001 e possuem duração entre oito e dez semestres.



**Gráfico 6.** Panorama das Instituições da região Sul do Brasil.

Fonte: Elaboração própria (2023)

Nenhuma das instituições aborda o SBV em sua grade curricular, tanto de forma obrigatória, quanto de modo optativo, além de não haver abordagem junto a outra disciplina durante a graduação. Os cursos são voltados para prática uniprofissional, trazem disciplinas de outras áreas, porém, em pequenas quantidades.

Alarmante realidade, que diverge com a ideia de Lamers e Toassi (2018), os quais julgam que a educação interprofissional na graduação reforça atitudes de trabalho em equipe e cooperação, pois a convivência de construções de conhecimento amplia os horizontes de cada um e respeita as características de cada profissão.

A IEF.S2 apresenta a disciplina de forma optativa, que pode ser inserida entre o quarto e sexto semestre da graduação, com uma abordagem teórico-prática, sendo 50% teórica e 50% prática, onde os alunos estudam todo o conteúdo programático, alinhado à prática e execução das técnicas de socorro.

Já a IEF.S6 apresenta a disciplina por meio da abordagem de núcleo livre, onde o aluno pode escolher quais as áreas das disciplinas eletivas que irão cursar. Desde que seja ofertada dentro do campus universitário, deste modo, a disciplina é ofertada a todos os cursos da saúde, por meio do departamento de ciências médicas.

As demais instituições apresentam apenas as disciplinas básicas e específicas, voltadas à prática uniprofissional da nutrição. Na maioria das instituições o foco do curso é a área de pesquisa, produção e análise de alimentos, já as demais são voltadas para prática clínica de consultório, com uma pequena parcela voltada à docência e área hospitalar.

Práticas essas que não estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais em Educação, onde visam o profissional de saúde com aptidão técnica e humanística para atuar no Sistema Único de Saúde - SUS, considerando que a prática multidisciplinar é o caminho para fornecer ao profissional essas competências, pois, é capaz de romper com a fragmentação da aprendizagem e fortalece a assistência integral ao paciente (Carvalho et al., 2019).

Ademais, o Projeto político-pedagógico deve ser baseado na coletividade, visando a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, valorizando os valores éticos e humanísticos, voltado às necessidades da sociedade (Costa<sup>a</sup> et al., 2018).

As cinco regiões do Brasil exprimem um ensino voltado para prática uniprofissional, grande parte das instituições não apresentam o Suporte Básico de Vida em suas grades curriculares. As regiões Sudeste e Nordeste detêm um maior número de IES que oferecem o SBV, em disciplinas isoladas e associadas a outras disciplinas, com abordagem teórica e prática, ainda assim, é um número exíguo, quando comparado a quantidade absoluta das instituições.

As regiões Centro-oeste e Sul, são cenários de maior preocupação, visto que na região Centro-oeste do Brasil, apenas uma instituição do Brasil oferece a disciplina, enquanto a região Norte nenhuma instituição disponibiliza o componente curricular aos seus discentes.

Desse modo, notou-se que as instituições de domínio Federal oferecem uma maior diversificação nas grades curriculares, com ementas multifárias, possibilitando uma maior aprendizagem aos seus discentes. Já as instituições de domínio estadual detêm um PPC generalista e baseado na unidisciplinaridade da prática nutricional.

No mais, observa-se uma claudicância em todas as regiões do Brasil, quando refere-se ao ensino multidisciplinar e multiprofissional no ensino superior da graduação em nutrição.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho possibilitou entender o cenário atual do curso superior bacharelado em Nutrição do Brasil, com o intuito de identificar em sua grade curricular a existência do Componente Curricular Suporte Básico de Vida (SBV), além de sua abordagem junto a outra disciplina e sua aplicação teórico-prática. Partindo do objetivo central do estudo foi realizada uma pesquisa documental, na qual os objetos de estudo foram os Projetos curriculares dos cursos de graduação em nutrição das universidades públicas do Brasil, às análises partiram do método teórico-metodológico da abordagem analítica do ciclo de políticas de Ball.

Os resultados obtidos indicam um atraso no ensino superior brasileiro na formação em Nutrição, especialmente na oferta de Suporte Básico de Vida. Esses achados contrastam com

as Diretrizes Curriculares Nacionais, que recomendam que a matriz curricular atenda às demandas da sociedade, buscando uma abordagem teórico-prática com foco na interdisciplinaridade e multiprofissionalidade.

Compreende-se que o Brasil encontra-se em um cenário que necessita uma comutação no sistema de ensino superior em nutrição, ainda se discute a necessidade de atualização das Diretrizes Nacionais de Educação, considerando o fato que estas foram formuladas no ano de 2001.

Similarmente, existe a necessidade de discussões periódicas entre o Conselho Federal de Nutrição - CFN, Conselhos Regionais de Nutrição - CRN e Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN, a fim de identificar carências no ensino e propor transformações ao Conselho Nacional de Educação - CNE, considerando que após 20 anos da criação das DCN que manifestou-se a necessidade de uma revisão.

Propõe-se também aos Núcleos Docente Estruturante - NDE e Coordenações de curso, um olhar aguçado em relação a prática multiprofissional e o ensino interdisciplinar, conjuntamente a realização de simpósios entre os alunos que integram as diferentes disciplinas e períodos da graduação, para fortalecimento da educação por meio do Networking.

Treinamentos contínuos e simulações realísticas, são grandemente importantes, a respeito das práticas de Suporte Básico de Vida, partindo do suposto que a maior causa de morte por Parada Cardiorrespiratória é devido a ineficiência do atendimento prestado, deste modo, além do ofertar o componente curricular durante a graduação, recomenda-se que as Instituições realizem constantes capacitações, almejando o aperfeiçoamento e desenvolvimento de hard skills e soft skills.

Salienta-se a importância da constante atualização dos Projetos Curriculares do Curso, enaltecendo a política de que o profissional formado, deve atingir todas as demandas e necessidades da população.

Por fim, espera-se que esse estudo contribua para as pesquisas em políticas educacionais do ensino em saúde, assim como, ressalta-se a importância do desenvolvimento de novos estudos na área.

## REFERENCES

- American Heart Association [AHA], Lavonas, E. J., Magid, D. J., Aziz, K., Berg, K. M., Cheng, A., Hoover, A. V., Mahgoub, M., Panchal, A. R., Rodriguez, A. J., Topjian, A. A., & Sasson, C. (2020). *Diretrizes de RCP e ACE*. Heart.org. [https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlights\\_2020ECCGuidelines\\_Portuguese.pdf](https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlights_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf)
- Batista, J. R.; Azevedo, B. M. (2017). *A importância da atuação do nutricionista em relação às dietas da moda*. 17º Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC SEMESP. <https://www.conic-semesp.org.br/anais/files/2017/trabalho-1000025594.pdf>
- Bernoche, C., Timerman, S., Polastri, T. F., Giannetti, N. S., Siqueira, A. W. da S., Piscopo, A., Soeiro, A. de M., Reis, A. G. A. da C., Tanaka, A. C. S., Thomaz, A. M., Quilici, A. P., Catarino, A. H., Ribeiro, A. C. de L., Barreto, A. C. P., Azevedo Filho, A. F. B. de, Pazin Filho, A., Timerman, A., Scarpa, B. R., Timerman, B., ... Sako, Y. K. (2019). *Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019*. Arquivos brasileiros de cardiologia, 113(3), 449–663. <https://doi.org/10.5935/abc.20190203>
- Borges, J. O. A., & Santos, E. T. G. (2019). *Disciplina eletiva e a aprendizagem significativa: um relato de experiência na escola plena de confresa-MT*. Revista Prática Docente, 4(2), 713–727. <https://doi.org/10.23926/rpd.2526-2149.2019.v4.n2.p713-727.id555>
- Brasil, www. Ebserrh. gov. br, E. B. (2021). *Terapia nutricional para pacientes em cuidados intensivos*. Gov.br. <https://www.gov.br/ebserrh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/protocolos-assistenciais/TNpacienteccrticofinal.pdf>



- Cabello, C. A. S. (2020). *Uma releitura da obra Educação como Prática da Liberdade frente à educação atual*. Psicologia.pt. [http://www.psicologia.pt/artigos/ver\\_artigo.php?uma-releitura-da-obra-educacao-como-pratica-da-liberdade-frente-a-educacao-atual&codigo=A1381&area=d6](http://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?uma-releitura-da-obra-educacao-como-pratica-da-liberdade-frente-a-educacao-atual&codigo=A1381&area=d6)
- Carvalho, V. L. de, Tomaz, J. M. T., & Tavares, C. H. F. (2018). *Interprofissionalismo e interdisciplinaridade na formação acadêmica: a percepção dos formandos em fisioterapia*. Revista de Enfermagem UFPE on Line, 12(4), 908. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a230195p908-915-2018>
- Castro, M. G., Ribeiro, P. C., Augusto, I., Souza, O., Falcão, H., Cunha, R., Hissa, M., Silva, N., Eiras, E., Rocha, M., Correia, G., Loss, S. H., Wilney, J., Filho, F., Silva, D., Nunes, L., Gonçalves, R. C., Nunes, L., Ceniccola, D., & Diogo, O. (2018). *Brazilian society of parenteral and enteral nutrition*. Expertisecia.com. <https://expertisecia.com/wp-content/uploads/2021/04/BRASPEN-DITEN-2018.pdf>
- Cordeiro, J. C., Deus, M. O. de, Pinheiro, S. S., Sousa, L. A. P. de, & Oliveira, M. C. S. L. de. (2022). *O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas?* Revista Médica de Minas Gerais, 32. <https://doi.org/10.5935/2238-3182.2022e32207>
- Costa, D. A. S., Silva, R. F. da, Lima, V. V., & Ribeiro, E. C. O. (2018). *Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular*. Interface, 22(67), 1183–1195. <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0376>
- De Castro Brandão, P., Carvalho Nunes Silva, I., Teixeira Dantas Farias, M., Porfírio Ferreira Almeida Santos, V., Macedo França Farias, D., Sampaio Santa Cruz, V., & Alves de Oliveira, J. (2020). *Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência*. Nursing, 23(267), 4466–4477. <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i267p4466-4477>
- Fávero, A. A., & Centenaro, J. B. (2019). *A Pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites*. Revista Contrapontos, 19(1), 170. <https://doi.org/10.14210/contrapontos.v19n1.p170-184>
- Galvão da Silva, B. T., Andrade, E. da S., Paiva, R. de M., Neto, A. V. de L., Lucas da Silva, H. L., & Dos Santos, W. N. (2019). *The knowledge of health academics with regards to cardiopulmonary resuscitation in basic life support / Conhecimento de acadêmicos da saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar no suporte básico de vida*. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 11(4), 957–961. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.957-961>
- Grisson Confortin, F., & Zancanaro Pieczkowski, T. M. (2022). *Percepção dos estudantes do Curso de Nutrição frente a uma experiência curricular chamada “Vivência Interdisciplinar e Multidisciplinar (VIM)”*. Educação Em Foco, 25(45), 353–376. <https://doi.org/10.36704/eef.v25i45.5868>
- Lamers, J. M. de S., & Toassi, R. F. C. (2018). *Perspectivas para a formação dos profissionais da saúde: educação interprofissional em foco*. Saberes Plurais: Educação Na Saúde, 2(2), 34–42. <https://doi.org/10.54909/sp.v2i2.75663>
- Lima Nogueira, D., Do Socorro de Sousa, M., Socorro de Araújo Dias, M., De Paulo Teixeira Pinto, V., Cristina Lindsay, A., & Maria Tavares Machado, M. (2022). *Educação em saúde e na saúde: conceitos, pressupostos e abordagens teóricas*. Sanare - Revista de Políticas Públicas, 21(2). <https://doi.org/10.36925/sanare.v21i2.1669>
- Lima, M. M. de, Reibnitz, K. S., Kloh, D., Silva, K. L. da, & Ferraz, F. (2018). *Relação pedagógica no ensino prático-reflexivo: elementos característicos do ensino da integralidade na formação do enfermeiro*. Texto & Contexto Enfermagem, 27(2). <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001810016>
- Mainardes, J. (2018). n. 16 - *a abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da política educacional*. Jornal de Políticas Educacionais, 12. <https://doi.org/10.5380/jpe.v12i0.59217>
- Mascarenhas de Sousa Lima, A. M., Evangelista da Silva Rocha, T. E., & Figueira da Costa, T. N. (2019). *Nutrição esportiva como componente curricular nos cursos de nutrição e educação física do*



*Centro-oeste do Brasil*. Revista Brasileira de Ciências Da Saúde, 23(1).

<https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n1.33380>

McCarthy, A. C., Belarmino, E. H., Bertmann, F., & Niles, M. T. (2022). *Food security impacts of the COVID-19 pandemic: Longitudinal evidence from a cohort of adults in Vermont during the first year*. *Nutrients*, 14(7), 1358. <https://doi.org/10.3390/nu14071358>

Nalom, D. M. F., Ghezzi, J. F. S. A., Higa, E. de F. R., Peres, C. R. F. B., & Marin, M. J. S. (2019). *Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional*. *Ciencia & saude coletiva*, 24(5), 1699–1708. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.04412019>

Nascimento, D. S., Barros, A. M. L., & da Silva Constantino, T. (2021). *Importância da educação em saúde em sbv frente a pcr no âmbito extra hospitalar: uma revisão de literatura*. *Fórum Regional de Pesquisa e Intervenção (FOR-PEI)*, 3. <https://periodicosfacesf.com.br/index.php/FOR-PEI/article/view/238>

Nuim, J. J., Beunza, Méndez, M. J., Pumar, & Aguiar Junior, O. (2019). *Porque precisamos da educação interprofissional*. Tradução Júlio C. Moreira. Rio de Janeiro, 7–11.

Perez, O. C. (2019). *O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros*. *Interseções Revista de Estudos Interdisciplinares*, 20(2). <https://doi.org/10.12957/irei.2018.39041>

Sad, M. H., Parra, B. F. C. S., Ferrer, R., da Silva Júnior, A. V., Pfeilsticker, F. J. do A., de Matos, L. B. N., & Toledo, D. O. (2020). *Manejo nutricional em pacientes com risco de síndrome de realimentação*. *BRASPEN Journal*, 34(4), 414–417. <https://doi.org/10.37111/braspenj.ac2019344001>

Santos, K. da S., Ribeiro, M. C., Queiroga, D. E. U. de, Silva, I. A. P. da, & Ferreira, S. M. S. (2020). *O uso de triangulação múltipla como estratégia de validação em um estudo qualitativo*. *Ciencia & saude coletiva*, 25(2), 655–664. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.12302018>

Silva, F. P. da, Siqueira, D. F. de, Marchiori, M. R. C. T., & Colomé, J. S. (2020). *Abordagens teórico-práticas e metodológicas na formação em enfermagem para a saúde mental*. *Revista de Enfermagem Da UFSM*, 10, e77. <https://doi.org/10.5902/2179769240141>

Silva, L. G. F. e., Mousinho, M. G. C. P., Couto, S. I. da S., Vieira, M. V. A. da S., Araújo, M. C. S. de, Frazão, M. G. de O., Lopes, E. T., & Silva, D. D. da. (2022). *Atendimento inicial na parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa da literatura*. *Research, Society and Development*, 11(2), e30911225516. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25516>

Souza, B. T., Lopes, M. C. B. T., Okuno, M. F. P., Batista, R. E. A., Góis, A. F. T. de, & Campanharo, C. R. V. (2019). *Identification of warning signs for prevention of in-hospital cardiorespiratory arrest*. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 27(0). <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2853.3072>

Viana, S. B. P., Hostins, R. C. L., & Beunza, J.-J. (2021). *Educação interprofissional na graduação em saúde no brasil: uma revisão qualitativa da literatura*. *Revista E-Curriculum*, 19(2), 817–839. <https://doi.org/10.23925/1809-3876.2021v19i2p817-839>